ESTRATÉGIA OBZ (ORÇAMENTO BASE ZERO)

Revisitar cada despesa da empresa; repensar se deve mantê-la; renegociá-la ou cortá-la: ajustar o orçamento para manter a operação mais enxuta, é essencial para a saúde e a sobrevivência das empresas em tempos de economia incerta.



Ser capaz de ajustar o orçamento para manter a operação mais enxuta, é essencial para a saúde e a sobrevivência das empresas em tempos de economia incerta.

Não é tarefa fácil, mas uma das principais ferramentas financeiras para ajudar nessa missão é o Orçamento Base Zero (OBZ). A abordagem é criar uma base zerada de orçamento.

Ao invés de apenas copiar a base histórica do que foi gasto em anos anteriores, cada linha do orçamento é avaliada. Despesa, custo, investimento e mesmo receita são revistos para entender o seu papel e o seu impacto na operação.

O foco é ter clareza sobre o que precisa ser mantido, renegociado ou deve ser cortado. A busca é eliminar o que for supérfluo. Entender o momento atual da empresa, a visão futura e alinhar o orçamento aos planos futuros e à realidade atual.

Em momentos calmos, o OBZ contribui para manter os gastos alinhados com a estratégia. Cada área precisa identificar se os recursos que usa estão em linha com o que a organização espera. Gestores passam a ser responsáveis por centros de custo, ganhando mais autonomia e também responsabilização. Nas situações de emergência financeira, como a que vivemos com a pandemia da Covid-19, o OBZ pode ser bom aliado das pequenas empresas para garantir que o orçamento agora foque no que é realmente importante. Mais do que nunca, é hora de dedicar recursos ao que gera mais valor ao negócio.

A filosofia do OBZ deve ser levada para o orçamento geral da empresa, revendo as projeções financeiras em diferentes frentes do negócio.

Projeção de vendas

Repense cada canal de distribuição e vendas. Avalie criar novos e descontinue o que não funciona bem. Reveja a verba provisionada para devolução de produtos, devedores duvidosos e comissão de vendedores.

Carga tributária

Analise os impostos pagos na projeção de dedução de vendas para investigar se é viável ou vantajoso atuar com outro regime tributário.

Custos variáveis

Reavalie as fichas técnicas de produtos. Alguma alteração de insumo que gere economia sem prejudicar a qualidade da entrega.

Despesas operacionais

Revisite contratos de serviços feitos no passado. Muitas vezes estão fora do radar de controle e mesmo de uso efetivo podem ser revistos.

Investimentos operacionais

Defina que todas as aquisições de móveis, utensílios, equipamentos e máquinas devem ter um destino específico e valor efetivo para a operação.

Gestão de pessoal

O foco não é cortar cabeças, mas identificar pessoas em funções com ociosidade, que poderiam assumir novas responsabilidades e tarefas.

Ao fazer um Orçamento Base Zero, não tenha dúvidas que vai encontrar algumas gorduras para cortar e a oportunidade de trabalhar uma nova cultura de despesas e gastos.

Ter um orçamento bem planejado, que é acompanho regularmente e ajustado quando necessário, dá mais segurança ao empresário para a tomada de decisões.

Fonte: Sebrae Inteligência Setorial
Autor: Simone Andretti - consultora do Sebrae Rio
Publicado em: 1 de abril de 2020